





CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 161498 /2015		Folha 1/3																																																																		
<p>Em decorrência do rompimento de barragens de rejeito de mineração da empresa SAMARCO em Mariana-MG, em atendimento a demandas da Subsecretaria de Fiscalização Ambiental (SUCAFIS) e do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), foi realizada Operação Extraordinária – Rio Doce nos municípios atingidos com o objetivo de dimensionar os danos ambientais que subsidiarão providências futuras.</p> <p>O município de Timóteo foi fiscalizado no dia 24/11/2015. A equipe de fiscalização foi composta pelos seguintes servidores: Diego Maximiano Pereira de Oliveira - MASP: 1249584-2, Marcus Rodrigues Rosa - MASP: 1020823-9, e Ellen Dayane Oliveira Almeida - MASP: 1363914-1.</p> <p>Considerando os quesitos propostos pela SUCAFIS e MPMG e ainda o disposto na Lei de Crimes Ambientais e Decreto Estadual nº 44.844/08, foram fiscalizados 02 pontos ao longo do Rio Doce no município sendo P1: 19°33'15.37"S 42°31'18.17"O (Ponte perdida - Divisa entre os municípios de Timóteo e Bom Jesus do Galho) e P2: 19°29'33.80"S 42°31'3.90"O (Limite do município de Timóteo), onde foi constatado o seguinte:</p> <p>1 – Em que datas e horários ocorreram ou foram iniciados os danos no meio ambiente no local visitado? Segundo informações da Polícia Militar de Meio Ambiente e população local, os primeiros sinais da "lama" proveniente do rompimento da barragem de rejeito da mineradora SAMARCO ocorreram por volta do dia 07/11/2015, não sendo possível afirmar o horário.</p> <p>2 – Qual(is) o(s) corpo(s) d'água afetado(s). Cite referências do local.</p> <p>Toda a extensão do Rio Doce que passa pelo limite do município de Timóteo foi afetada pela "lama" proveniente do rompimento da barragem de rejeito.</p> <p>Em 24/11/2015 a equipe de fiscalização esteve presente em dois pontos do Rio Doce no referido município para verificar a atual situação, sendo eles:</p> <p>Ponto 1: 19°33'15.37"S 42°31'18.17"O (Ponte perdida - Divisa entre os municípios de Timóteo e Bom Jesus do Galho).</p> <p>Ponto 2: 19°29'33.80"S 42°31'3.90"O (Limite do município de Timóteo).</p> <p>Nos pontos fiscalizados pôde-se observar presença de "lama" misturada à água do rio e minério de ferro depositado próximo às margens.</p> <p>3 – Descrever os danos ambientais e impactos negativos causados a partir do rompimento da barragem da SAMARCO e da onda de sedimentos na área referida, esclarecendo se podem causar (ou causaram), direta ou indiretamente, alteração (ões) adversa(s) das características do meio ambiente capazes de:</p> <p>3.1 – Prejudicar a saúde, a segurança e o bem-estar da população (interrupção do abastecimento de água, destruição de bens, risco para a vida ou incolumidade física das pessoas, comprometimento da estabilidade geológica, da proteção dos solos, dos recursos hídricos etc.);</p> <p>3.2 – Criar condições desfavoráveis às atividades sociais e econômicas (comprometimento de processos produtivos de empresas, de empreendimentos agrossilvopastoris, danos em empreendimentos públicos e privados etc.);</p>																																																																				
<p>(Continua)</p>																																																																				
<table><tr><td colspan="2">01. Servidor (Nome legível)</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td colspan="2">Ellen Dayane Oliveira Almeida</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td>Órgão [X] SEMAD</td><td>[ ] FEAM</td><td>[ ] IEF</td></tr><tr><td colspan="2">MASP 1363914-1</td><td></td></tr><tr><td colspan="2"></td><td></td></tr><tr><td colspan="2">02. Servidor (Nome legível)</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td colspan="2">Marcus Rodrigues Rosa</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td>Órgão [ ] SEMAD</td><td>[ ] FEAM</td><td>[ ] IEF</td></tr><tr><td colspan="2">MASP 1020823-9</td><td></td></tr><tr><td colspan="2"></td><td></td></tr><tr><td colspan="2">03. Servidor (Nome legível)</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td colspan="2"></td><td></td></tr><tr><td colspan="2">MASP</td><td></td></tr><tr><td colspan="2"></td><td></td></tr><tr><td colspan="2">Órgão [ ] SEMAD</td><td>[ ] FEAM</td></tr><tr><td colspan="2"></td><td>[ ] IEF</td></tr><tr><td colspan="2"></td><td>[ ] IGAM</td></tr><tr><td colspan="2"></td><td></td></tr><tr><td colspan="2">Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização</td><td></td></tr><tr><td colspan="2">04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)</td><td>Função / Vínculo com o Empreendimento</td></tr><tr><td colspan="2"></td><td></td></tr><tr><td colspan="2"></td><td>Assinatura</td></tr></table>			01. Servidor (Nome legível)		Assinatura	Ellen Dayane Oliveira Almeida		Assinatura	Órgão [X] SEMAD	[ ] FEAM	[ ] IEF	MASP 1363914-1						02. Servidor (Nome legível)		Assinatura	Marcus Rodrigues Rosa		Assinatura	Órgão [ ] SEMAD	[ ] FEAM	[ ] IEF	MASP 1020823-9						03. Servidor (Nome legível)		Assinatura				MASP						Órgão [ ] SEMAD		[ ] FEAM			[ ] IEF			[ ] IGAM				Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização			04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Função / Vínculo com o Empreendimento						Assinatura
01. Servidor (Nome legível)		Assinatura																																																																		
Ellen Dayane Oliveira Almeida		Assinatura																																																																		
Órgão [X] SEMAD	[ ] FEAM	[ ] IEF																																																																		
MASP 1363914-1																																																																				
02. Servidor (Nome legível)		Assinatura																																																																		
Marcus Rodrigues Rosa		Assinatura																																																																		
Órgão [ ] SEMAD	[ ] FEAM	[ ] IEF																																																																		
MASP 1020823-9																																																																				
03. Servidor (Nome legível)		Assinatura																																																																		
MASP																																																																				
Órgão [ ] SEMAD		[ ] FEAM																																																																		
		[ ] IEF																																																																		
		[ ] IGAM																																																																		
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização																																																																				
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Função / Vínculo com o Empreendimento																																																																		
		Assinatura																																																																		
9. Assinaturas																																																																				



CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 161498 /2015		Folha 1/3	
8. Relatório Sucinto			
<p>3.3 – Afetar desfavoravelmente a biota (mortalidade de animais, em especial peixes, lesão ou ameaça de lesão à biodiversidade, destruição da flora, diminuição do oxigênio dissolvido na água, comprometimento das funções de fluxo gênico da fauna e da flora etc.);</p> <p>3.4 – Afetar as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente (degradação da paisagem, aumento da turbidez dos corpos hídricos atingidos, incremento das condições para propagação de doenças transmitidas relacionadas à água, comprometimento da potabilidade da água, alteração aparente do leito/calha do rio etc.).</p> <p>O rompimento da barragem da SAMARCO despejou rejeitos de minério de ferro no meio ambiente, em especial no Rio Doce. O resíduo é pobre em material orgânico, e por isso não favorece o nascimento de plantas ou de vegetação. Aos poucos, a lama vai secando, criando uma capa ressecada às margens do leito do rio ficando a área com um aspecto "climentado".</p> <p>O Núcleo Regional de Fiscalização Leste Mineiro não possui equipamentos e laboratório para realizar coleta e análise da água. Portanto não foi possível informar se os rejeitos dispersos no Rio Doce são tóxicos e o tornam impróprio para consumo humano e animal, sendo necessários estudos e análises mais aprofundadas. Há cidades em que o abastecimento foi suspenso temporariamente no Rio Doce, pois as companhias de saneamento não conseguiam tratar a água, sendo restabelecido posteriormente através do uso de novas substâncias no tratamento, como aconteceu no município de Governador Valadares. Entretanto no município de Timóteo o abastecimento público é feito pela COPASA através de poço subterrâneo conforme relato da Sra. Lucília Gômide Silva Moraes, gerente de meio ambiente da Prefeitura Municipal de Timóteo. De acordo com a Sra. Lucília Gômide Silva Moraes, não foi registrado nenhuma ocorrência decorrente do rompimento da barragem de rejeito da Samarco que atingiu o Rio Doce. No entanto, em contato com o Sr. Vicente Paula Dos Santos, funcionário do Parque Estadual do Rio Doce, à época da chegada da lama de rejeito no ponto 1 (19°33'15.37"S 42°31'18.17"O - Ponte perdida - Divisa entre os municípios de Timóteo e Bom Jesus do Galho), foram encontrados vários peixes, uma lontra, um ouriço e uma capivara, mortos. Foi confeccionado ainda, em 07/11/2015, o BO nº M2870-2015-0311349 que relata que no ponto 2 (19°29'33.80"S 42°31'3.90"O - Limite do município de Timóteo), no encontro do Rio Piracicaba com o Rio Doce foi constatado que rejeitos e diversas espécies de poluentes oriundos de uma barragem de contenção foram carregados para o leito do Rio Doce, causando significativo aumento do nível da água, com acentuado aumento de sua turbidez ficando com aspecto "barrento". Com os materiais e sedimentos estavam sendo arrastados pela força da água troncos, galhos e inúmeros exemplares de peixes mortos de várias espécies e tamanhos.</p> <p>A paisagem no local alterou-se completamente. O Rio Doce adquiriu cor alaranjada, houve assoreamento no leito próximo as margens com depósito de rejeitos de minério de ferro além da mortalidade de espécies. Apesar do aumento do nível da água mencionado no BO supracitado, não foi observado danos a vegetação nos pontos fiscalizados pois possivelmente à época do ocorrido o volume de água encontrava-se baixo devido à baixa quantidade de chuvas durante o ano.</p>			
9. Assinaturas			
01. Servidor (Nome legível)		MA SP	Assinatura
02. Servidor (Nome legível)		MA SP	Assinatura
03. Servidor (Nome legível)		MA SP	Assinatura
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Função / Vínculo com o Empreendimento	Assinatura
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização			
Órgão [ ] SEMAD [ ] IEF [ ] IGAM			



CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 161498 /2015		Folha 1/3
8. Relatório Sucinto		
<p>É de notório conhecimento que a lama de rejeitos oriunda do rompimento da barragem de Fundão, de propriedade da SAMARCO, afetou muito desfavoravelmente todo o ecossistema presente no Rio Doce, principalmente com a drástica diminuição de oxigênio dissolvido presente na água e aumento da turbidez, que dentre outros fatores, provocou uma mortalidade de peixes em massa no rio, além de afetar a flora aquática, a qual teve dificultada a realização da fotossíntese.</p> <p>De acordo com análise da qualidade das águas superficiais do Rio Doce no Estado de Minas Gerais, disponibilizada pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) em relatório datado de 17/11/2015 com dados obtidos entre 07/11/2015 e 13/11/2015, coletas diárias foram iniciadas em pontos localizados entre os municípios de Rio Doce e Belo Oriente, foram observados valores da ordem de centenas milhares de unidades de turbidez, atingindo o valor máximo de 606.200 NTU, no município de Marliéria (RD023). Este valor corresponde a mais de seis mil vezes o valor máximo permitido pela legislação para corpos de água Classe 2 (100 NTU).</p> <p>- Os teores de oxigênio dissolvidos, cujo limite mínimo legal (5mg/L) é definido pela DN 01/08, teve seus valores próximos a 0,5mg/l nos dias 07/11/2015 e 08/11/2015 entre os municípios de Rio Doce e Belo Oriente.</p> <p>- Avaliando-se a série de sólidos (totais, dissolvidos e em suspensão) nos pontos de coletas, verificou-se que, em decorrência da presença do rejeito no trecho localizado entre os municípios de Rio Doce e Belo Oriente, os sólidos em suspensão aumentaram na ordem de centenas de milhares, sendo a maior parcela da medida de sólidos totais, enquanto a proporção dos sólidos dissolvidos está na ordem de centenas em decorrência de um aumento de cerca de 3 a 6 vezes em relação ao observado na série histórica.</p> <p>4 - Especificar se, em decorrência do fato: a) Areas urbanas ou rurais tornaram-se impróprias para a ocupação humana; b) Foram constatados danos diretos à saúde da população; c) Ocorreu lançamento de resíduos sólidos, líquidos ou gasosos, ou detritos, óleos ou substâncias oleosas, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou regulamentos. (Art.54 da Lei nº9.605/98).</p> <p>O Núcleo Regional de Fiscalização Leste Mineiro não possui equipamentos e laboratório para realizar coleta e análise da água. Portanto não foi possível informar se os rejeitos dispersos no Rio Doce são tóxicos o tornam impróprio para consumo humano e animal, sendo necessários estudos e análises mais aprofundadas. No município de Timóteo o abastecimento público é feito pela COPASA através de poço subterrâneo conforme relato da Sra. Lucília Gornide Silva Moraes, gerente de meio ambiente da Prefeitura Municipal de Timóteo.</p> <p>Houve lançamento de rejeitos da mineração em grande concentração. Os padrões de lançamento são estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/2005 e Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH nº 1, de 05 de Maio de 2008. As vedações dependem do enquadramento do curso hídrico.</p> <p>(continua)</p>		
9. Assinaturas		
01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento	Assinatura



CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 161498 /2015		Folha 1/3																																				
8. Relatório Sucinto																																						
<p>5 – Qual o Bioma? Qual a formação vegetal?</p> <p>O município de Timóteo está inserido dentro dos limites do Bioma Mata Atlântica. A vegetação as margens dos pontos fiscalizados é composta por formação florestal em estágio médio de regeneração.</p> <p>6 - Houve destruição ou danificação de vegetação considerada de preservação permanente, mesmo que em formação (art.38 da Lei nº9.605/98), no trecho vistoriado? O agente, com sua ação, impediu ou dificultou, a regeneração natural de florestas e demais formas de vegetação (art. 48 da Lei nº9.605/98)? Apesar do aumento do nível da água mencionado no BO nº M2870-2015-0311349, não foi observado danos a vegetação nos pontos fiscalizados pois possivelmente à época do ocorrido o volume de água encontrava-se baixo devido à baixa quantidade de chuvas durante o ano.</p> <p>7 - Os fatos ocorreram no período de quedas das sementes, formação de vegetação e/ou em época de seca ou inundação (art. 53)? As espécies dispersam sementes em épocas diferenciadas. Neste caso, considerando o bioma em que está inserida a propriedade, Bioma Mata Atlântica, e a diversidade de espécies, certamente a intervenção ocorreu durante o período de dispersão de semente de alguma espécie.</p> <p>Considerando também que há dispersão de sementes o ano todo, consequentemente há formação da vegetação ao longo de todo este período.</p> <p>Os fatos ocorreram num período onde normalmente inicia-se o período chuvoso. No entanto, não é possível afirmar que se tratava de época de inundação.</p> <p>8 - O agente causou dano direto ou indireto às Unidades de Conservação ou às suas zonas de amortecimento no trecho vistoriado?</p> <p>Sim, através da mortandade de peixes e despejo de rejeito de minério de ferro no Rio Doce. O trecho do Rio Doce atingido no ponto 1 está no localizado na divisa entre as Unidades de Conservação Parque Estadual do Rio Doce e APA Bom Jesus do Galho. Já o ponto 2 está localizado no limite da Unidade de Conservação Parque Estadual do Rio Doce.</p> <p>9 - Especificar, se houve dano a espécies ameaçadas de extinção (art.40 da Lei nº9.605/98)? No ato da fiscalização não foram localizadas as espécies atingidas, e apesar do relato de mortandade de peixes não foram mencionadas as espécies.</p> <p>Das espécies de mamíferos mencionadas por Sr. Vicente Paula Dos Santos, a lontra (Lontra longicaudis), pertencente a ordem Carnívora, família dos Mustelídeos encontra ameaçada de extinção na categoria vulnerável para o Estado de Minas Gerais, enquanto o ouriço (ssp) e capivara (Hydrochoaeris hydrochaeris) não constam em lista de espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>Quanto a flora não foi observada destruição ou danificação de vegetação mesmo que em formação nos pontos fiscalizados. Apesar do aumento do nível da água mencionado no BO M2870-2015-0311349, não foi observado danos a vegetação nos pontos fiscalizados pois possivelmente à época do ocorrido o volume de água encontrava-se baixo devido à baixa quantidade de chuvas durante o ano.</p> <p>(continua)</p>																																						
9. Assinaturas																																						
<table><tr><td>01. Servidor (Nome legível)</td><td>MA SP</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td colspan="3">Elaine Loureiro Almeida 1363914-1</td></tr><tr><td>02. Servidor (Nome legível)</td><td>MA SP</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td colspan="3">MARCUS RODRIGUES ROSA 1020803-9</td></tr><tr><td>03. Servidor (Nome legível)</td><td>MA SP</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td colspan="3">MARCUS RODRIGUES ROSA 1020803-9</td></tr><tr><td>Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM</td><td></td><td></td></tr><tr><td colspan="3">Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização</td></tr><tr><td colspan="3">04. Fiscalizador / Representante do Fiscalizado (Nome legível)</td></tr><tr><td colspan="3">Função / Vínculo com o Empreendimento</td></tr><tr><td colspan="3">Assinatura</td></tr></table>			01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura	Elaine Loureiro Almeida 1363914-1			02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura	MARCUS RODRIGUES ROSA 1020803-9			03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura	MARCUS RODRIGUES ROSA 1020803-9			Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM			Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM			Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização			04. Fiscalizador / Representante do Fiscalizado (Nome legível)			Função / Vínculo com o Empreendimento			Assinatura		
01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura																																				
Elaine Loureiro Almeida 1363914-1																																						
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura																																				
MARCUS RODRIGUES ROSA 1020803-9																																						
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura																																				
MARCUS RODRIGUES ROSA 1020803-9																																						
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM																																						
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM																																						
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização																																						
04. Fiscalizador / Representante do Fiscalizado (Nome legível)																																						
Função / Vínculo com o Empreendimento																																						
Assinatura																																						



CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 161498 /2015		Folha 1/3																				
<p>Provavelmente os troncos e galhos mencionados no referido BO que foram arrastados pela força da água seja oriundo de outros pontos.</p> <p>10 – O agente provocou, pelo carreamento de materiais em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos, o perecimento de espécies da fauna aquática existentes em rios, lagos, açudes, lagoas, baías ou águas jurisdicionais brasileiras? Indicar as normas que definem os aludidos padrões e respectivas vedações. Justificar</p> <p>Sim. O carreamento de sedimentos provocado pelo rompimento da Barragem de rejeito da Samarco alterou a qualidade dos recursos hídricos, em especial do Rio Doce (Classe 2) conforme análise da qualidade das águas superficiais do Rio Doce, disponibilizada pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) em relatório datado de 17/11/2015 com dados obtidos entre 07/11/2015 e 13/11/2015.</p> <p>A chegada da lama de sedimentos provocou a mortandade da fauna aquática, conforme relatos da população local.</p> <p>No Estado de Minas Gerais os padrões de lançamento são regidos pela DN COPAM/CERH nº 01/08 e na Estera Federal pela resolução CONAMA 357/05.</p> <p>11 – O fato ocorreram no período de defeso à fauna (art. 15)?</p> <p>Sim. Piracema (Portaria IEF 155/2011).</p> <p>12 – Descrever a extensão da mortandade da fauna silvestre utilizando as coordenadas do início e do final (Datum SIRGAS 2000).</p> <p>O BO nº M2870-2015-0311349 cita mortandade de peixes no local sem especificação das espécies.</p> <p>Em contato com o Sr. Vicente Paula Dos Santos, funcionário do Parque Estadual do Rio Doce, a mortandade de peixes ocorreu em vários pontos do trecho do Rio doce que passa pelo limite do município de Timóteo. Neste trecho a coordenada inicial é 19°33'27.14"S 42°31'33.84"O e a coordenada final 19°29'33.58"S 42°30'56.05"O (10 Km de extensão).</p> <p>No enteando no ponto 1 (19°33'15.37"S 42°31'18.17"O - Ponte perdida - Divisa entre os municípios de Timóteo e Bom Jesus do Galho), além dos peixes mortos foram encontrados uma lontra, um ouriço e uma capivara também mortos descendo pela correnteza do Rio Doce.</p> <p>13 – Descrever a quantidade e peso total de peixes mortos.</p> <p>Devido ao lapso temporal a equipe de fiscalização não constatou espécies mortas, apenas teve acesso relatos, não sendo possível descrever a quantidade e peso total de peixes mortos.</p> <p>14 – Descrever as espécies de peixes mortos e se há peixes vivos no local.</p> <p>Não foram relatadas quais espécies foram mortas e não foi possível identificar se haviam peixes vivos nos pontos fiscalizados.</p> <p>(continua)</p>																						
<div>9. Assinaturas</div> <table><tr><td>01. Servidor (Nome legível)</td><td>02. Servidor (Nome legível)</td><td>03. Servidor (Nome legível)</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td><i>Elton Luciano Almeida</i></td><td><i>Marcos Rodrigues Rosa</i></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Orgão [X] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM</td><td>Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [X] IEF [ ] IGAM</td><td>Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td>MA SP 1363914-1</td><td>MA SP 1030833-9</td><td>MA SP</td><td></td></tr><tr><td>Assinatura</td><td>Assinatura</td><td>Assinatura</td><td></td></tr></table> <div>04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)</div> <div>Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização</div> <div>Função / Vínculo com o Empreendimento</div> <div>Assinatura</div>			01. Servidor (Nome legível)	02. Servidor (Nome legível)	03. Servidor (Nome legível)	Assinatura	<i>Elton Luciano Almeida</i>	<i>Marcos Rodrigues Rosa</i>			Orgão [X] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [X] IEF [ ] IGAM	Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	Assinatura	MA SP 1363914-1	MA SP 1030833-9	MA SP		Assinatura	Assinatura	Assinatura	
01. Servidor (Nome legível)	02. Servidor (Nome legível)	03. Servidor (Nome legível)	Assinatura																			
<i>Elton Luciano Almeida</i>	<i>Marcos Rodrigues Rosa</i>																					
Orgão [X] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [X] IEF [ ] IGAM	Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	Assinatura																			
MA SP 1363914-1	MA SP 1030833-9	MA SP																				
Assinatura	Assinatura	Assinatura																				



CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 161498 /2015		Folha 1/3	
8. Relatório Sucinto			
<p>15 – O fato provocou a mortandade de outros animais ou lesão ou ameaça de lesão à biodiversidade, destruição da flora, diminuição do oxigênio dissolvido, comprometimento das funções de fluxo gênico da fauna e da flora, por exemplo, promovendo a fragmentação de floresta e o isolamento de animais pela lama? No ponto 1 (19°33'15.37"S 42°31'18.17"O - Ponte perdida - Divisa entre os municípios de Timóteo e Bom Jesus do Galho), além dos peixes mortos foram encontrados uma lontra, um ouriço e uma capivara também mortos descendo pela correnteza do Rio Doce.</p> <p>Houve lesão à biodiversidade da fauna aquática no trecho fiscalizado já que foi observado diversos peixes mortos no local além de uma lontra (espécie ameaçada de extinção) logo após a chegada da lama no local. À época do ocorrido os peixes subiam a superfície para respirar o que leva a entender que houve diminuição do oxigênio dissolvido na água de acordo com relatos do Sr. Vicente Paula Dos Santos.</p> <p>16 – Em tendo havido a formação de fragmentos florestais, identificar a sua localização geográfica, assim como estimar o volume de madeira depositado no corpo d'água e nas margens e sua localização (SIRGAS 2000):</p> <p>Foi observado algumas galhadas, com estimativa de aproximadamente 01 estêreos de lenha nos dois pontos fiscalizados que provavelmente foram arrastadas de outros locais já que as áreas de preservação permanente -APP- nos pontos fiscalizados não foram atingidas, pois a época do ocorrido o volume de água encontrava-se baixo devido à baixa quantidade de chuvas durante o ano.</p> <p>17 – Descrever os aspectos físicos referentes à cor, volume e odor da água do corpo d'água afetado no local da vistoria.</p> <p>No ato da presente fiscalização o trecho do Rio doce que percorre aproximadamente 10 km do limite do município de Timóteo não apresentava aparentemente alteração no volume, nem odor. Notou-se apenas alteração forte na cor da água, estando alaranjada devido à mistura da lama do rejeito de minério de ferro à água.</p> <p>No entanto, segundo informações do Sr. Vicente Paula Dos Santos Segundo e relatos do BO nº M2870-2015-0311349, nos pontos fiscalizados do Rio Doce foi sentido forte odor fétido.</p> <p>18 – O agente causou, ao longo do trecho vistoriado, dano direto ou indireto a agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores, povos indígenas e/ou integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais? (Lei 11.326/2006).</p> <p>Apesar de relatos de mortandade de peixes, segundo Sra. Lucília Gomide Silva Moraes, gerente de meio ambiente da Prefeitura Municipal de Timóteo, não foi registrado nenhuma ocorrência decorrente do rompimento da barragem de rejeito da Samarco que atingiu o Rio Doce e a pesca não atividade dominante no município. Não foi relatado nenhum dano à agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas, povos indígenas e/ou integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais.</p> <p>(continua)</p>			
9. Assinaturas			
01. Servidor (Nome legível)		MA SP	Assinatura
Elton Mayara Almeida		136 3914-1	Assinatura
Órgão [ X ] SEMAD		[ ] IEF	[ ] IGAM
02. Servidor (Nome legível)		MA SP	Assinatura
MARCUS RODRIGUES ROSA		1080823-9	Assinatura
Órgão [ ] SEMAD		[ ] IEF	[ ] IGAM
03. Servidor (Nome legível)		MA SP	Assinatura
Órgão [ ] SEMAD		[ ] FEAM	[ ] IEF
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		Fungão / Vínculo com o Empreendimento	
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Assinatura	



CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 161498 /20 13		Folha 1/3																																																
8. Relatório Sucinto																																																		
<p>19 – Qual a extensão do dano ambiental? Os danos decorrem do rompimento das barragens de Mariana? O dano causado ao Rio Doce (descarte de rejeito de minério de ferro e consequente mortandade de peixes), no trecho que passa no limite do município de Timóteo, é de aproximadamente 10 km. Todos os danos ocorreram logo após a chegada da lama de rejeito no Rio Doce, portanto entende-se que foi causado em decorrência do rompimento da barragem de rejeito da Samarco em Mariana. Conforme acompanhamento por meios de comunicação o rejeito caminhou até o Rio Doce passando por vários municípios, inclusive no município de Timóteo, seguindo até o mar no Estado do Espírito Santo.</p> <p>20 – Esclarecer se os efeitos do evento danoso (alteração adversa das características do meio ambiente) persistem, e se a permanência destes efeitos torna mais grave a degradação ambiental ou mesmo a situação de perigo existente. O rompimento da barragem da SAMARCO despejou rejeitos de minério de ferro no meio ambiente, em especial no Rio Doce.</p> <p>A paisagem no local alterou-se completamente. O Rio Doce adquiriu cor alaranjada, houve assoreamento no leito próximo as margens com depósito de rejeitos de minério de ferro além da mortandade de espécies. Foi observado também algumas galhadas que provavelmente foram arrastadas de outros locais já que as áreas de preservação permanente -APP- nos pontos fiscalizados não foram atingidas, pois a época do ocorrido o volume de água encontrava-se baixo devido a baixa quantidade de chuvas durante o ano.</p> <p>Os efeitos do evento danoso ainda persistem sem ser possível estimar quando os efeitos irão cessar.</p> <p>21 – Esclarecer se os danos ambientais constatados são passíveis de comportar restauração, recuperação ou alguma forma de compensação <i>in natura</i>, indicando, se possível, quais as obrigações de fazer/não fazer devem ser exigidas do responsável para viabilizar a solução sugerida (p. ex.: apresentação de projeto/cronograma com recolhimento e anotação de ART, retirada da lama depositada no leito e margens do corpo hídrico, substituição de espécies perdidas por prazo razoável inclusive após findos os serviços, etc.).</p> <p>Para determinar se os danos ambientais constatados são passíveis de comportar restauração, recuperação ou alguma forma de compensação <i>in natura</i> é necessário, num primeiro momento, um diagnóstico extremamente bem elaborado, que contenha informações tanto dos órgãos governamentais municipais, estaduais e federais de meio ambiente, quanto dos relacionados aos aspectos sociais, econômicos e culturais das localidades afetadas as quais, em última análise, são parte integrante do <u>meio ambiente</u> destruído pelos efeitos da ruptura da barragem de Fundão, em Mariana.</p> <p>Também é crucial o envolvimento da sociedade civil organizada, dos Ministérios Públicos Estaduais e Federal e de empresas prestadoras de consultoria ambiental, eventualmente já contratadas ou a serem contratadas pela SAMARCO, assim como representantes da mineradora responsável pelo desastre.</p> <p>Projetos de restauração do Rio Doce devem ser apresentados, incluindo a proteção de matas ciliares, nascentes e lagoas marginais; criação de um centro de produção de alevinos das espécies de peixes do Rio Doce para futuras reintroduções; parcerias com instituições públicas para o desenvolvimento de estudos genéticos das espécies da fauna aquática do Rio Doce; proteção dos afluentes do Rio Doce;</p> <p>(continua)</p>																																																		
9. Assinaturas																																																		
<table><tr><td>01. Servidor (Nome legível)</td><td>MA SP</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td colspan="3">Elton Leayne Almeida 1363914-1</td></tr><tr><td>Órgão [ X ] SEMAD</td><td>[ ] FEAM</td><td>[ ] IEF</td></tr><tr><td colspan="3">[ ] IGAM</td></tr><tr><td>02. Servidor (Nome legível)</td><td>MA SP</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td colspan="3">Marcos Rodrigues Rosa 1080823-9</td></tr><tr><td>Órgão [ ] SEMAD</td><td>[ ] FEAM</td><td>[ X ] IEF</td></tr><tr><td colspan="3">[ ] IGAM</td></tr><tr><td>03. Servidor (Nome legível)</td><td>MA SP</td><td>Assinatura</td></tr><tr><td colspan="3"></td></tr><tr><td>Órgão [ ] SEMAD</td><td>[ ] FEAM</td><td>[ ] IEF</td></tr><tr><td colspan="3">[ ] IGAM</td></tr><tr><td colspan="3">Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização</td></tr><tr><td colspan="3">04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)</td></tr><tr><td colspan="3">Função / Vínculo com o Empreendimento</td></tr><tr><td colspan="3">Assinatura</td></tr></table>			01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura	Elton Leayne Almeida 1363914-1			Órgão [ X ] SEMAD	[ ] FEAM	[ ] IEF	[ ] IGAM			02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura	Marcos Rodrigues Rosa 1080823-9			Órgão [ ] SEMAD	[ ] FEAM	[ X ] IEF	[ ] IGAM			03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura				Órgão [ ] SEMAD	[ ] FEAM	[ ] IEF	[ ] IGAM			Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização			04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)			Função / Vínculo com o Empreendimento			Assinatura		
01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura																																																
Elton Leayne Almeida 1363914-1																																																		
Órgão [ X ] SEMAD	[ ] FEAM	[ ] IEF																																																
[ ] IGAM																																																		
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura																																																
Marcos Rodrigues Rosa 1080823-9																																																		
Órgão [ ] SEMAD	[ ] FEAM	[ X ] IEF																																																
[ ] IGAM																																																		
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura																																																
Órgão [ ] SEMAD	[ ] FEAM	[ ] IEF																																																
[ ] IGAM																																																		
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização																																																		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)																																																		
Função / Vínculo com o Empreendimento																																																		
Assinatura																																																		



8. Relatório Sucinto

retirada da lama e demais rejeitos depositados no leito e margens do corpo hídrico, que são algumas das medidas que podem ser utilizadas para melhorar a condição das águas do respectivo rio.





22 – Informar se os fatos (intervenções) descritos acarretaram a lavratura de Autos de Infração Ambientais. Caso positivo, juntar cópia legível de todos os AIs. Caso negativo, justificar a não atuação dos supostos infratores.

Sim. Foi lavrado pela SEMAD o Auto de Infração nº4803/2015, com base no código nº 122, Anexo I do Decreto Estadual nº 44.844/2008, ou seja, causar poluição ou degradação ambiental de qualquer natureza que resulte ou possa resultar em dano aos recursos hídricos, às espécies vegetais e animais, aos ecossistemas e habitats ou ao patrimônio natural ou cultural, ou que prejudique a saúde, a segurança, e o bem estar da população. O valor da multa foi de R\$ 112.690.376,32, considerando-se a aplicação de quatro agravantes e um atenuante.

9. Assinaturas

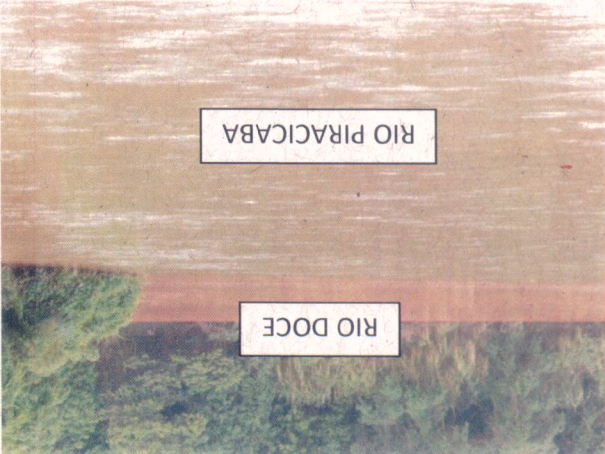




01. Servidor (Nome legível)	MAASP	Assinatura	01. Servidor (Nome legível)	MAASP	Assinatura
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM			Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM		
02. Servidor (Nome legível)	MAASP	Assinatura	03. Servidor (Nome legível)	MAASP	Assinatura
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM			Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM		
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização					
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)			Assinatura		
Função / Vínculo com o Empreendimento					



PONTO 1: 19°33'15.37"S 42°31'18.17"O (Ponte perdida).	
	<b>Foto 1:</b> Lama e rejeito de minério de ferro no leito do Rio Doce.
	<b>Foto 2:</b> Lama de rejeito de minério de ferro no leito do Rio Doce.
	<b>Foto 3:</b> Lama e rejeito de minério de ferro no leito do Rio Doce.
	<b>Foto 4:</b> Lama e rejeito de minério de ferro no leito do Rio Doce.

8. Relatório Sucinto	
9. Assinaturas	
01. Servidor (Nome legível) <i>Elton Lourenço Almeida</i>	MA SP 1363914-1 Assinatura <i>Elton Lourenço Almeida</i>
Órgão [X] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	
02. Servidor (Nome legível) <i>Marcos Roberto Rosa</i>	MA SP 1090803-9 Assinatura <i>Marcos Roberto Rosa</i>
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [X] IEF [ ] IGAM	
03. Servidor (Nome legível)	MA SP Assinatura
Órgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização	
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	
Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura	



CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 161498 /20 15		Folha 1/3	
PONTO 2: 19°29'33,80"S 42°31'3,90"O (limite do município de Timóteo - Encontro do Rio Piracicaba com o Rio Doce)			
			
Foto 1: Encontro do Rio Piracicaba com o Rio Doce.			
Foto 2: Encontro do Rio Piracicaba com o Rio Doce.			
Foto 3: Encontro do Rio Piracicaba com o Rio Doce.			
Foto 4: Encontro do Rio Piracicaba com o Rio Doce. Presença de material lenhoso e lama depositados no leito do rio Doce.			
9. Assinaturas			
01. Servidor (Nome legível) <u>Elton Mayara Almeida</u>		MA SP 1363914-1	
Orgão [X] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM		Assinatura <u>[Signature]</u>	
02. Servidor (Nome legível) <u>MARCUS RODRIGUES ROSA</u>		MA SP 1020822-9	
Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [X] IEF [ ] IGAM		Assinatura <u>[Signature]</u>	
03. Servidor (Nome legível)		MA SP	
Orgão [ ] SEMAD [ ] FEAM [ ] IEF [ ] IGAM		Assinatura	
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização			
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)		Função / Vínculo com o Empreendimento	
Assinatura			